

Mais uma vez, bom dia!

**Na pessoa do Reitor Professor Luiz Pedro San Gil Jutuca,
cumprimento os demais aqui presentes.**

Senhoras e senhores,

Agradeço ao Arquivo Nacional.

À senhora Neide De Sordi, Diretora Geral;

**À senhora Patrícia Longhi, Coordenadora-Geral de
Administração;**

**Ao Senhor Sergio Miranda, Assistente da Direção-Geral,
nosso ex-aluno, e a toda a equipe que não mediu esforços para
a realização deste evento;**

**Agradeço às instituições aqui presentes, por meio dos
seus representantes, a especial atenção com a Universidade
Federal do Estado do Rio de Janeiro, a UNIRIO.**

**Obrigado aos meus colaboradores pelo excelente trabalho
realizado.**

Querido filho Rafael, minha querida Juliana e Bárbara! Por favor, tenham paciência comigo! Nos próximos anos, a UNIRIO estará mais intensa em nosso cotidiano. Fiquem ao meu lado, ajudem-me! Amo vocês!

Queridos pais, seu filho, hoje Reitor da UNIRIO, lhes assegura respeito, retidão, ética, conhecimento e experiência na condução da Universidade. Se cheguei aqui, foi exclusivamente pelo esforço que fizeram por minha educação.

Senhoras e senhores,

Por vezes, estamos preocupados com determinações normativas econômicas e políticas a nortear a vida universitária, mas estou ciente do importante papel da nossa comunidade universitária, em especial, dos seus entes representativos, para a efetividade da democratização por meio de uma delegação e participação comprometida com o interesse público.

Reafirmo minhas convicções quando reflito sobre o que põe em dúvida a estabilidade institucional, diante dos que pregam – e prometem à comunidade universitária – “mundos e fundos”, na verdade, “mais fundos”, sem quaisquer constrangimentos, e que, sem limites, recorrem aos mecanismos que engendram o “toma lá, dá cá”.

Não iremos atuar por meio dessas ambiguidades!

Senhoras e senhores Pró-Reitores que acabo de reconduzir e empossar, demais gestores aqui presentes.

Acredito na trajetória da qualidade acadêmica até então formulada tanto para o ensino de graduação e de pós-graduação, como também para a inovação, a extensão, a cultura e a pesquisa.

Acredito também nos princípios formulados para a Administração Pública e nas técnicas de Planejamento, de modo a apresentarmos soluções adequadas e responsáveis aos nossos problemas.

Sinto que, na base das tendências correntes, se encontra uma legítima e enorme preocupação com as dificuldades encontradas para darmos conta dos assuntos estudantis.

Mesmo com as limitações evidentes, nosso Hospital Universitário Gaffrée e Guinle tem imensas responsabilidades com o ensino, a pesquisa, a extensão e a assistência à saúde pública da comunidade carioca e fluminense.

Por isso, reconheço nesta minha equipe seu conhecimento tácito e explícito, além de possuir uma trajetória científica e intelectual conhecida e reconhecida para a gestão da UNIRIO.

Apesar de muitos não acreditarem, o cargo de Reitor é encorajador, e espero que a UNIRIO permaneça contribuindo com cuidado e rigor, com seu ensino, suas pesquisas, programas, projetos e ações para a comunidade externa, especialmente para os nossos “vizinhos territoriais”, além dos acordos de cooperação e tantas outras práticas institucionalizadas em resposta à sociedade que nos mantém!

É cada vez mais evidente o interesse pela Educação Superior em nosso país.

O debate a respeito dos problemas com os quais defrontamos e que enfrentaremos – alguns de ordem estratégica, outros, rotineiros – será pauta permanente em nossos desafios.

Não desejo a simplificação do risco!

Farei escolhas conscientes pela autonomia, sem romantismo!

A comunidade da UNIRIO, certamente, compreenderá e aprovará a linha escolhida: experiência e inovação com ética, diante da responsabilidade institucional.

Não aspiro à frustração da criatividade na UNIRIO nem a asfixia da sua autonomia, descaracterizando-a como universidade pública, comprometendo e desnaturalizando os princípios básicos formulados pelas normas constituídas.

**Certamente não é esta a Universidade que queremos!
Mas, sim, uma Universidade que possa com tranquilidade**

abrigar em si própria, por meio do considerável e respeitoso apoio da sociedade civil, dos poderes legislativo, judiciário e executivo de cada um dos seus entes federativos aqui presentes, mediante seus representantes e dos órgãos de controle, uma tendência para a formulação crítica e para a manutenção permanente necessária ao espírito da autoanálise institucional, que leve a interrogar o seu papel e suas funções essenciais.

A juventude de quatro décadas da UNIRIO tem valioso amadurecimento diante das preciosas contribuições das gestões anteriores ao longo desse período, entre outras, do Professor Sergio Luiz Magarão; do meu estimado Reitor, Professor Pietro Novellino, em cuja gestão iniciei, no Departamento de Pesquisa, a trajetória de gestor; da Reitora Malvina Tuttman; e do Reitor Luiz Pedro San Gil Jutuca. São preciosas contribuições e que me evocam a lembrança de um esforço perseverante na materialização de um projeto de universidade.

Reconheço que, por vezes, somos tentados, por índole ou por conveniência, ou até por certo imobilismo, a alterar formas ou conservar o conteúdo de coisas.

Precisamos nos fixar com realismo às conexões e cenários existentes. Daí as necessárias mudanças! Agradeço a todos que, até então, cooperaram com a gestão da Universidade.

À atual equipe assevero que os erros não se somam! Quero agregar valores de respeito e o cuidado com o bem público que é a nossa Universidade.

Às universidades coirmãs assevero que a UNIRIO continuará irradiando sua participação vitalizadora regional, nacional e internacional, por meio de uma expressiva e efervescente ação política, cultural, científica, tecnológica e social.

Senhoras e senhores,

Meu Vice-Reitor, Professor Benedito Adeodato, e eu, com paciência e compreensão, entendemos os anseios e as expectativas da nossa comunidade.

Senhoras Decanas, Diretoras e Coordenadoras, Senhores Decanos, Diretores e Coordenadores, não nos faltará predisposição para o diálogo, nem para decidirmos!

Não desejamos a ausência do convívio nos espaços institucionais, mas sim, o compromisso de, certamente, vencer as dificuldades pessoais e coletivas e assegurar nossos serviços educacionais à comunidade interna e externa.

É nosso dever o diálogo aberto às expectativas da comunidade acadêmica de modo a apresentarmos, com segurança institucional, a governança de nossa Universidade.

De modo nenhum vamos esquecer a razão de ser da UNIRIO e jamais permitiremos que ela se transforme em uma caricatura de si mesma.

Que Deus Pai todo poderoso e todo o povo de umbanda abençoe a nossa UNIRIO e a todos nós!

Obrigado a todos.